

Copia



Autode Camara Geral

Annodo Nascimento

de Nesso Senhor J. Thoms Christo
 de mil Oito centos, vinte e tres an-
 nos, aos vinte e oito dias do Mes de
 Julho, nesta Cidade de São Luiz do
 Maranhão, no Palacio do Governo
 Civil Provisorio da Provincia, em
 Acto de Camara Geral, reunida por
 Ordem da Excellentissima Junta
 Provisoria, e sendo presentes, e abij
 Congregados, o Excellentissimo Bispo
 Titular, e Membro da Junta, a Ca-
 mara da Cidade, e todas as mais Au-
 thoridades Constituidas, e Cidadãos,
 que formão o Corpo da Camara Geral
 depois de mostrar o Secretario da Ex-
 cellentissima Junta, que não Compa-
 recia o Excellentissimo Lord. Co-
 chrané por molestia, mas sim pri-
 meiro Commandante da Naó, como tu-
 do constou do Officio deste dia, do mes-
 mo Excellentissimo Lord; e que outro
 sim, e qual motivo de Molestia, em-
 pedira ao Excellentissimo Governador
 das Armas da Provincia, de Com-
 parecer neste Acto, como se vio de seu
 Officio dirigido á Excellentissima
 Junta neste mesmo dia. Foi dicto
 pelo Presidente da Camara Francisco

Jose da Costa, que por Orden do Ex-
cellentissimo Governador Provincial, se
determinara da Camara da Cidade
que fizesse reunir esta Camara Ge-
ral, em cujo acto se acharia o Go-
verno Civil, e Militar, com as Au-
thoridades Constituidas, e Residentes
nesta Cidade, para que nella se Pro-
clama-se a Independencia politi-
ca desta Provincia com Adherencia
ao Imperio Brasileiro, e Governo
do Imperador, o Senhor Dom Pedro
Primeiro, e que sendo a Proclama-
cao da Independencia, e Adherencia
ao Imperio do modo Inscripto,
mas si aquillo que do Governo Ci-
vil, e Militar, e de todas as Autho-
ridades, esperava o Excellentissi-
mo Lord. Cochrane neste dia por
elle apraxado Officialmente, mas
tambem a vontade Onanime da
Provincia Manifestada Eviden-
temente no Concelho Convocado, em
doze deste mes, na Casa do Excellen-
tissimo Governador das Armas, na
Camara Geral de quatorze do dicto
mes, e ultimamente no Concelho
de vinte e seis do mesmo mes; De-
clarava elle Presidente da Camara
ser este o momento Venturoso, no
qual, todos os que ali se achavao, con-
gregados, deviao por si, por todos
os Habitantes da Provincia, dizerem
firmes e constantes os Seguintes
serem os seus votos: Viva a Religiao Catho-
lica; Viva a Independencia politi-
ca desta Provincia, e de todo o Brasil

Brasil, ao Imperio do meymos Brasil,
 Viva o Senhor Dom Pedro Primeiro Im-
 perador do Brasil, Viva as Cortes do
 Brasil, para que hum Unanime gri-
 to de tal Viva, dado por este Congref-
 so, e seguido pela Tropã Portada a mo-
 largo do mesmo Palacio do Governo, e
 significasse, e consolidasse os ditos Vivas,
 e Proclamas, dando assim occasião
 ás mais demonstrações que por Ordem
 do Governo Civil estavam Reguladas, pa-
 ra maior pompa deste Acto, e verifi-
 cando em tal Com effeito, e immediata-
 mente mencionado President da Ca-
 mara, os sobreditos Vivas, sem Op-
 porissão alguma, não só dentro da Sal-
 la do Palacio Onde estavam Reuni-
 dos, como tambem das Janellas da di-
 dita Salla, e vivo, que todos os Congrega-
 dos repetiram os meymos Vivas, e Procla-
 mas, que foram continuados pela Tro-
 pa e Povo que se achavam no largo de
 Palacio, depois do que a Tropã fez Tropã
 de Alegria, com todas as Continências
 do Costume em dias taes, Pemcarão
 os Linos, Salvaram as Portadas, e
 Embarcações, e foi Arvorada a Ban-
 diera Brasileira, declarando o Acto ao
 Governo Civil, que conformes particu-
 lações do Excellentissimo Almiran-
 te Cochrane, se hizo adar, todas as Pro-
 vidências, para que the ao primeiro dia
 do mes de Agosto d'est Anno, se presta-
 sse nesta Cidade, o Juramento Respre-
 ctivo ao novo Systema politico da Pro-
 vincia, e se creasse, e instalasse hum
 novo Governo, que Regesse a Provincia

Provincia, em quanto Sua Magesta
de Imperial, informado de Ser Sua
cesor nas Decretas e Legitimo Co-
vorno d'ella, do que de todo para con-
tar, a Camara foy lavrar este Auto
em que Assignarao todos, e Lu Justi-
no Damasco Salvarha Caerevas da
Camara desta cidade, que por Ordem
da mesma Camara e Caerevas, em fimo
de todos Assignarai como em le conhe-
cimento effe, de todas as Assignaturas
que houverem a baixo d'este Auto
Frei Joaquin Bizarro, Presidente =
Sebastiao Gomes da Silva Belford =
Lingu de Barros e Nasconcellos = Joao
Francisco Seal = Antonio Rodriguez
dos Santos = Caetano Jose de Souza =
J. de Chvila borsbre = O Presidente
Francisco Jose da Costa = Miguel Ig-
nacio dos Santos Frires Brouce = Joao
Antonio da Silva = Manoel Jose Bares
da Costa = Lourenço de Castro Belford =
Rodrigo Luiz Salgado de la e Nov-
cos = Manoel Joao Correable Souza =
Manoel Silvestre Ramos = o Chancel-
ler Interino Jose Leandro da Silva de
Souza = O Dirembargador Andre Gon-
salves Souza Presidente da Junta da
Tarenda = Provisor e Vigario Geral
Antonio Rodriguez del Divisor Peto =
O Conigo Mauricio Jose Berrado de La-
cerda = O Ouvidor Interino da Comma-
ca Bernardo Malafacia Frires = O Co-
nigo Andre Antonio Ferreira = Ray-
mundo Jose Vieira = Fernando Anto-
nio Belford Seal = Manoel Ignacio de
Mendonca = Raymundo Jose de Almeida

203

Almeida = João Pedro de Castro = Jo-
quim Maria Nogueira = Joaquina da
Cezar Teixeira = Laurianno Gomes de
Saria = João Raposo de Amaral =
Francisco Antonio da Cunha Ponce
de Leon = Francisco José Fernandes
Franco = José Joaquim de Carvalho
de Aragão = Olegario Bento José
Favaret = Francisco José Pereira Lu-
ra da Cê = O Quadjutor da Cathedral
Antonio Francisco da Costa = Sebas-
tas Eduardo Lezer = José Feliciano
no Botelho de Mendonça = Faustino
Antonio da Rosa = Custodio José da
Silva. Meriner = Intendente da Ma-
rinha = José Joaquim Vieira Bel-
ford = José Antonio Soares de Sou-
za = Joaquim Marcolino de Lemos =
Mandel Alberto Nogueira = José
Nymecino Gomes = Antonio Liles
de Moraes Pêgo = Ignacio Correia de
Araujo = Francisco Pereira = Francis-
co Antonio Delgado = Antonio Teixei-
ra Pinto Guimarães = Elias Custodio
Pestana = José Lopes de Carvalho = Jo-
aquim Raimundo Neres Belfort =
Thomas Joaquim Basson = André
Ferreira da Silva Porto = Manoel
Bernardes Lamaigne = Raimundo
José Bruce = Joaquim Raimundo
Correia Maxado = Narciso Eduardo
Pinto = O Coronel de Milicia Antonio
de Saller Neres Belfort = O Ca-
pitão Manoel Gomes da Silva Bel-
fort = O Tenente Joaquim José Bon-
salves = O Capitão Reformado Agos-
tinho Ignacio Rodrigues Thomey = O

O Vigario Thomaz Luiz do Rego = Jo-
ão Braulio Mesquita = Francisco Co-
rreia Leal = João Custano Freire = Fran-
cisco das Chagas Gamboa = Patricio
Vore de Almeida e Silva = Antonio
Jose Guithon = O Vigario e Padre Jose
Pinto Teixeira = Padre Joaquin Hen-
riquez = Jose Francisco Corralveira da
Silva = Jose Antonio Correia Tosta
do Leuzo = Anastacio Vore dos Paes =
Joaquin Ignacio Soares, primeiro.
Capitão do primeiro Batalhão de
Pedestres = Mansel da Costa Barra-
das = Henrique Guithon = Joaquin
Jose da Silva = Despachante Pereira
da Silva Coqueiro = Joaquin Fran-
cisco Ferriz de Carvalho = Joaquin
Mariano Ferriz = Francisco de
Paula Felner = Antonio Jose Sa-
turino das Mercês = O Desembargo
dos Miquelet Marcelino Villoro e Ga-
ma = Francisco de Paula Pereira
Duarte = Joaquin da Costa Barra-
das = Joaquin da Silva Freire = João
Baptista dos Santos = O Padre Ma-
noel Jose Pinto Cardoso = Joaquin
Jose Pathanco = Francisco Antonio
Moraes Simões = Frei Manoel Mo-
reira da Paixão e Doses, Capellão da
Náo Dom Pedro Primeiro = Jose
de Mattos Costa e Carvalho Capiti-
lão Comandante do Destacamen-
to da Náo Pedro Primeiro = Sa-
lphera = Antonio Jose de Car-
valho, Capitição Tenente e segundo
Comandante = Raymundo Ceri-
nando Leal = Eduardo Daniel de A

204
De Araujo = Cerevas da Camara
Juzes Damiao Salobanhad =

Se
ta conforma Juiz da Cacia

Juzes Damiao Salobanhad

